

ATENÇÃO INTEGRADA AO CUIDADO DOMICILIAR

Gabriela Braz Emerick¹, André Cristiam Barbosa Correa¹, Cinthia Mara de Oliveira Lobato Schuengue¹

1-Centro Universitário UNIFACIG, gabiemerick@live.com.

Introdução

Segundo Yin (2015), o estudo de caso representa investigação empírica e compreende um método abrangente, com a lógica do planejamento, da coleta e análise de dados.

A complexidade do perfil de morbimortalidade do idoso requer atenção especial dos serviços de saúde. Contemporaneamente, é perceptível o crescimento demográfico acerca do envelhecimento populacional, em consonância, a atenção primária de saúde apresenta recursos tecnológicos e humanos para os cuidados necessários aos idosos, direcionando assistência com vistas às ações de promoção, prevenção e reabilitação, possibilitando maior qualidade de vida para esses pacientes. O enfermeiro é o profissional da saúde que apresenta maior vínculo com essa clientela, justificável pelo tempo de permanência ao lado desses clientes, o objeto de trabalho é o cuidado integral direcionado, a assistência do enfermeiro nessa modalidade de atenção em saúde busca por estabelecer o vínculo ao promover o encontro, conhecendo o outro, ferramenta necessária para promoção da saúde e do bem estar emocional, físico e espiritual, acolhendo o paciente na solidariedade na compreensão do ser doente em sua singularidade na adversidade, propiciando ao paciente um atendimento mais seguro e afetuoso.

Na Estratégia Saúde da Família (ESF) a promoção da saúde dos idosos é realizada por ações interdisciplinar, com grupos de ginásticas, autocuidado, recreação, educação permanente em saúde. Essa modalidade de cuidado, é o caminho necessário para construção de um novo olhar para promoção, proteção e controle das ações adversas que os idosos estão expostos.

O presente estudo objetivou descrever transtornos apresentados pelos idosos e a integração nas Redes de Atenção e Saúde (RAS).

Metodologia

Trata-se de um relato de caso, com técnica de coleta de dados a partir de uma usuária da ESF. Nessa perspectiva, essa modalidade de estudo, permite análise profunda das características do sujeito elegido para a pesquisa. O estudo foi realizado na Estratégia da Saúde da Família (ESF) em Manhuaçu-Mg no primeiro semestre de 2019. O direcionamento do caso foi realizado pela enfermeira da ESF. A coleta de dados foi realizada no domicílio da paciente, com etapas direcionadas pela docente da disciplina de Processo de Cuidar na Saúde do Adulto I. Os dados foram obtidos mediante entrevista semiestruturada com questões socioeconômicas, biopsicossociais e exame físico (sinais vitais e ectoscópica). Os dados foram fornecidos pela responsável legal, em decorrência da cronicidade patológica atual apresentada pela idosa.

Resultados e discussão

O sujeito do estudo de caso refere-se a uma paciente de noventa anos de idade, idosa, acamada, mãe de doze filhos, inconsciente, viúva e reside com filha



II SIMPÓSIO DE
ENFERMAGEM
DO UNIFACIG

e o genro na cidade de Manhuaçu-MG, portadora de hipertensão arterial (HAS), diabetes mellitus (DM), Alzheimer (diagnosticado há nove anos), disfunção neurológica e muscular com atrofia de membro superior, oriunda de acidente vascular encefálico (ocorrido aos oitenta e nove anos de idade), teve duas fraturas fêmur, uma aos setenta anos e a segunda aos oitenta e nove anos. Atualmente, apresenta além das doenças crônicas, infecção urinária recorrente, em uso de fraldas, tem histórico de internação, segundo relatos, durante a internação desenvolveu úlceras por pressão em região sacral, DM e HAS em parâmetros hemodinâmicos e glicêmicos controlados, crises convulsivas sem episódios em decorrência do uso contínuo de fármacos.

A paciente é usuária da ESF responsável pela área geográfica de sua residência faz acompanhamento regular. De forma geral, os idosos requerem acompanhamento integral pelos profissionais da atenção primária de saúde, em especial, quando apresentam co-morbidades graves e incapacitantes essa assistência requer do enfermeiro dedicação ainda mais assídua.

Diante do caso apresentado, é notório que a enfermagem mediante conhecimento teórico e prático, dispõem de recursos para desenvolver técnicas, ações e abordagens, para maximizar a atenção em saúde, contribuindo na melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Nesse contexto, é essencial que a enfermagem desenvolva trabalho em grupos, por ser uma área abrangente, dinâmica, visto que, os grupos facilitam o exercício da autodeterminação e da independência, pois, podem funcionar como rede de apoio que mobiliza as pessoas na busca de autonomia e sentido para a vida.

Em consonância, usufruir das RAS é o diferencial, pois, a paciente aqui descrita, tem perfil que perpassa a capacidade e abrangência de atuação da ESF, por exemplo, a saber, centros de reabilitação vinculada às redes de saúde, cuidados interdisciplinares, hospital geral para tratamento das escaras, entre outros. O enfermeiro, por ser gestor da ESF, dispõem de recursos para esse processo, conhece burocraticamente os tramites necessários para a assistência integral a essa paciente, com essas ações, as limitações da paciente serão minimizadas, a qualidade de vida ganhará novas dimensões.

AS RAS permitem atenção contínua e integral a população, no âmbito da atenção primária à saúde, por exemplo, a assistência prestada, os recursos tecnológicos, financeiros e humanos, quando articulados as necessidades da população, ampliam ações em saúde, minimizam vulnerabilidades.

Referências:

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005

GARCIA, Maria Alice Amorim et al. Atenção à saúde em grupos sob a perspectiva dos idosos. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, 2006, v.14, n.2, p.175-182, 2006.

RENOVATO, Rogério Dias; BAGNATO, Maria Helena Salgado. Idosos hipertensos na atenção básica em saúde: discursos e identidades. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v.15, n.3, p.423-431, 2012.

VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Revista SOCERJ**, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.